

REMINISCÊNCIAS

Cem mil réis no bolso e permissão paterna para comprar uma UV-199 — eis como o Autor descreve seu ingresso no mundo maravilhoso do rádio “com válvula”, no qual tornou-se um dos pioneiros do Radioamadorismo no Brasil.

Por

ELIAS AMARAL SOUZA
(PYIAEB, ex BZ1IV)

O Oliveira calculava cuidadosamente a quanto montava o desconto de 30 mais cinco por cento sobre cento e trinta e cinco mil réis.

Do outro lado do balcão, cheio de ansiedade, eu seguia atentamente as suas multiplicações aguardando o resultado final da conta. Pudera; eu estava comprando a minha primeira válvula americana! Era uma “Radio-tron” UV-199, a cobiçada válvula da qual dependia o meu primeiro “regenerativo”. O Maia me havia contaminado com o “micróbio” da radio-mania e o meu “velho” havia concordado com o investimento de cem mil réis no que êle denominava de “gramofone ordinário”.

Neste dia, às seis e dez partiu o primeiro trem com destino ao Rio. Exatamente às sete e cinqüenta estávamos desembarcando em Praia Formosa.

Os bondes “especiais” estacionados no pátio interno da Estação foram invadidos pelos passageiros recém-chegados de Petrópolis, todos ansiosos para chegar aos seus destinos.

Entre êles, estava eu. Era um “assinante”, isto é, aquêle que diariamente descia de manhã e subia à tarde para Petrópolis.

Eu tinha, então, dezesseis anos e cursava as aulas dos Drs. Novais e Gama, preparatórias para o exame vestibular da Escola Politécnica.

Diariamente às oito e meia iniciavam-se as aulas ministradas pelos saudosos mestres, mas, naquele dia, eu não estava atento aos seus ensinamentos. Possuía mais de cem mil réis no bolso e a necessária licença para comprar a “UV-199”.

Logo mais, à noite, eu estaria ouvindo à SPE, Estação da Repartição Geral dos Telégrafos, Rio de Janeiro, através do meu regenerativo “Tuska”. Era a primeira vez que eu ia experimentar um rádio de válvula!

Segundo o Maia, com a válvula, a música seria ouvida “mais forte” do que a estática.

E eu queria me certificar...

* * *

Lá se vão 40 anos desde a época que êstes fatos ocorreram.

Eu era um rapazola, candidato à admissão na Escola Politécnica do Largo de São Francisco.

Já estava contaminado pela mania de rádio. O responsável foi o Maia Monteiro (mais tarde PY1CK). Foi êste pioneiro quem primeiro montou aparelhos a galena que eram vendidos por cem mil réis!

Logo depois apareceu o meu velho amigo José Luís Novais.

Quantas vezes colocávamos areia nos trilhos dos bondes para produzir

as faíscas necessárias à regulação dos nossos detetores de galena!

Em princípios de 1926, tanto o Novais como eu próprio já estávamos experimentando a transmissão.

Não tínhamos prefixos legalizados. Eu era o BZ11V e o Novais era o BZ11X.

O transmissor era um Hartley, com uma UX210, montado sobre uma armação de madeira que havia copiado do 2 AR, Arthur Reis, outro pioneiro paulista e também meu velho amigo.

Naquela época somente se usava telegrafia e os meus conhecimentos do código Morse não me permitiam ainda manter um QSO, embora então fôsse hábito transmitir-se em QSZ, isto é, tôdas as palavras repetidas.

Assim, foi graças ao João Pareto Neto, BZ1AX, no manipulador, que eu pude fazer a minha estréia etérea.

O primeiro CQ foi para mim um fato memorável.

Quando ouvimos a contestação, exultei de alegria. Quem respondia era o BZ1AC, Carlos Lacombe, o mestre do rádio.

Lacombe, já naquele tempo era tido como o Papa do Rádio. Creio que ainda o é, mas naquela época era, realmente. O Lacombe dizia que o meu "QSB" era diferente e muito bonito e que por curiosidade havia respondido ao nosso chamado.

Neste ponto eu preciso explicar:

Os transmissores da época eram alimentados com corrente alternada, diretamente à placa da osciladora.

Não se pensava em estabilidade de frequência pois existiam somente algumas centenas de amadores e a faixa disponível era de 7 a 9,1 MHz.

Nela os americanos ocupavam a região compreendida entre 8,35 e 9,1 MHz.

Os transmissores, simples osciladores mono-valvulares, eram alimen-



**EQUIPAMENTOS
E ACESSÓRIOS
PARA RÁDIO,
AMPLIFICAÇÃO
SONORA,
TELEVISÃO E
RÁDIO-
TRANSMISSÃO**

REMBOLSO ESPECIAL ELECTRONIC

RAPIDEZ E PERFEIÇÃO

Procure conhecer a linha de "KITS" ELECTRONIC que lhe assegurará bons lucros e satisfação absoluta na performance

Mande urgente seu nome e endereço novo, para receber as atualizadas e bem planejadas

LISTAS DE PREÇOS

de equipamento e acessórios do fabuloso estoque da Electronic.

ELECTRONIC DO BRASIL

Rio de Janeiro: Rua do Rosário, 159

Em São Paulo: Rua Vitória, 250-1.º Gr.

Telefone 34-6453

EDIÇÕES "ARBÓ"

(Em espanhol)

NOVIDADE: 202 — RCA — Válvulas de Transmision — Características e aplicações das mais conhecidas válvulas de transmissão refrigeradas a ar. Circuitos típicos. Nova edição TT5 Cr\$ 2.800,00 (*)



015 — Arbó — Guia Radio N.º 39 Novíssima edição, indispensável a todo PY, contendo os nomes e endereços dos radioamadores do Brasil e dos demais países latino-americanos.

Cr\$ 4.200,00 (*)



009 — RCA — Válvulas de Receptcion — Manual RC-21 — Características das válvulas receptoras norte-americanas (RCA), suas aplicações e circuitos típicos para utilização prática. Restam poucos exemplares.

Cr\$ 2.800,00 (*)



001 — A.R.R.L. — The Radio Amateur's Handbook — Nova edição em espanhol (1964) do mais completo livro sobre transmissão e recepção de Radioamadores. Esquemas e instruções para montagem de transmissores e receptores. A receber — Reserve o seu exemplar.

* Desconto especial de 10% — duração limitada.

Fórmula de Pedidos e Endereços na Primeira Página desta Revista.

LOJAS DO LIVRO ELETRÔNICO

RIO DE JANEIRO — SÃO PAULO

Pedidos pelo reembolso: Caixa Postal 1131 — ZC-00 — Rio de Janeiro.

tados diretamente com C.A., sem maiores inconvenientes.

Os sinais dos amadores assemelhavam-se ao ronco dos aviões "Carpini" da época.

Entretanto, alguns deles utilizavam válvulas retificadoras de onda completa, modulando assim os seus sinais com o "riple" de 100 ou 120 hertz.

Estes eram os "macanudos".

Era comum a reportagem: "Seus sinais QRK:7 — QSB: RAC. Isto queria dizer: intensidade 7 (numa escala arbitrária entre 1 e 9) e o ronco correspondente a 120 hertz!

O Lacombe estava, portanto, boquiaberto com o meu QSB. A razão é simples; naquela época a corrente elétrica em Petrópolis era a 133 hertz e a nota que ele ouviu era de 266 hertz, quase uma nota musical!

Graças a este fato, tive a honra de ter o Lacombe como meu padrinho!

* * *

Na esquina da Av. Rio Branco com a Rua do Rosário existia a loja de F. R. Moreira & Cia. O gerente era o Oliveira, com quem todos os amadores queriam estar "de bem", pois competia a ele conceder os descontos para as compras lá efetuadas.

Diariamente, às 13,30 horas no "balcão de rádio" os amadores se reuniam e discutiam as suas proezas realizadas na noite anterior. Eram proezas que podiam ser contadas na presença de suas respectivas esposas! Entre os freqüentadores mais assíduos estava eu, com os meus dezesseis anos, ávido para desvendar os mistérios do rádio.

Naquele tempo não existia o "Radio Amateur's Handbook". Aquelas reuniões diárias serviam para difundir entre os presentes os conheci-

mentos e a experiência que cada um obtinha com seus equipamentos.

Os mestres eram: o Alvaro Freire, BZ1IB, que já possuía, um "master oscilador" controlado a cristal seguido por um amplificador classe C, com uma 204A, 250 watts de entrada, alimentada por C.A.!: o Vasco Abreu, BZ1AW, que possuía um Hartley com uma 203A, 50 watts alimentada por um motor-gerador de corrente contínua 1500 volts; o Pareto, BZ1AX, que foi o primeiro a conseguir um QSO com a Austrália, e outros mais.

As reuniões diárias, que tinham início na loja, terminavam sempre, exatamente às 14 horas no café São Paulo, que, então, funcionava em frente ao "Jornal do Brasil". O Vasco, 1AW, por ser o mais velho, suspendia a sessão, fazia o sorteio para pagamento da despesa e tomava um dos muitos taxis que estacionavam no meio da Av. Rio Branco, bem em frente ao local, geralmente levando um ou mais "caronas".

Não posso me esquecer do espírito de camaradagem e de cooperação que, então, existia entre os amadores. Lá estavam juntos, sentados à mesma mesa, saboreando o cafézinho, o "chauffeur" da Light, BZ1BR, e o presidente da Leopoldina Railway, BZ1AY!

Lembro-me dos seguintes:
BZ1BC — Gentil P. Machado
BZ1AR — J. Rosa Junior
BZ1AD — Pedro Chermont
BZ1CJ — Antonio Lago
BZ1BR — João Espindola
BZ1AF — José Cardoso Sobrinho
BZ1AY — Y. Moorby
BZ1AK — Cid Santos
BZ1BK — J. Roos
BZ1BN — Nanto Botelho

Ao terminar estas reminiscências desejo externar a minha lembrança dos velhos amigos que "apagaram para sempre". Vasco de Abreu, 1AW,



**NEW
SCREEN
C-702**

Tubos de televisão fabricados com o maior rigor da técnica eletrônica moderna.

7 RAZÕES PARA MERECE A SUA PREFERÊNCIA

- Luminosidade intensa — Tela fluorescente C-702
- Aluminização espessa — proteção iônica
- Foco profundo
- Melhor contraste
- Linearidade perfeita
- Características técnicas dentro dos padrões internacionais
- 1 ano de garantia.

- **TODOS OS TIPOS DE CINESCÓPIOS PARA REPOSIÇÃO INCLUSIVE OS METÁLICOS**
- **REFABRICAÇÃO DE TUBOS DE TV E DE VÁLVULAS TERMIÔNICAS INDUSTRIAIS**

REVENDEDORES

SÃO PAULO:
Eletrônica Fama
Rua José Pancetti, 29
BELO HORIZONTE:
Moraes & Onésimo Ltda. (A Cinescópio)
Rua Tupinambás, 857 • Tel.: 4-4417
JUIZ DE FORA
Lídio TV HI-FI Com. e Indústria Ltda.
Rua São João 129 • Tel.: 3-345
NITERÓI:
Rádio Peças Niterói Ltda.
R. Visc. de Sepetiba, 320 • Tel.: 2-5748



**Eletrônica
Carioca S.A.**

AV. MEM DE SA, 89 - RIO - GB
Telefones: 52-0330 - 32-0025

João E. Lago, 1AJ, Amaro Bittencourt, 1BY, e Mário Barbedo, 1AQ.

Estes pioneiros, que se tornaram meus íntimos amigos através de uma contínua e quotidiana convivência foram os que iniciaram as atividades amadoristas entre nós, num período em que o Rádio apenas iniciara os primeiros passos e quando os fenômenos elétricos começavam a ser compreendidos.

A eles a nossa homenagem e a nossa saudade.

Quanto aos que ainda andam por aí, se porventura me lerem, deixo os meus 73, esperando um novo QSO de corpo-presente para recordar os tempos que se foram. □ (0X31)

ELIMINADOR...

(Continuação da pág. 18)

nua até que o sinal de entrada caia a um nível baixo, quando V1A fica em uma condição de corte e V2B em uma situação de saturação, indefinidamente, aguardando o próximo sinal de entrada positivo.

Vemos na Fig. 7 a relação entre as formas de onda de entrada e saída. As alternâncias negativas do sinal de entrada pouco efeito têm na operação deste circuito, porque na condição de repouso a grade de V1A já está no corte. Torna-se evidente, portanto, que este circuito proporciona um pulso de saída positivo em cada ciclo de entrada, condição esta que é a desejada em nossa unidade.

A MONTAGEM

Vemos nas fotografias a versão final de nossa unidade. O circuito é simples e de montagem direta, de modo que não há dificuldades a serem encontradas durante a construção com qualquer tipo de caixa. Em nosso caso utilizamos um chassi de duas peças de 12 x 14 x 22,5cm. Os componentes foram montados nas duas partes, e a maior parte da fiação feita antes que fossem elas reunidas e interconectadas. Em nenhum momento tivemos necessidade de utilizar fio blindado dentro da caixa. O cabo flexível de entrada, entretanto, é do tipo blindado para microfone. Naturalmente, devemos obedecer às práticas comuns de montagem durante o planejamen-

FINALMENTE!

O notável

CONVERSOR 8MK-A1
já fabricado em série
por PY-4-AJD

PRONTA ENTREGA



Oscilador local
Clapp com
6BL8/ECF80
Calibração
Inalterável
Estabilidade
superior
a 0,1⁰⁰/₀₀

5 válvulas — 5 faixas (80-40-20-15-10 metros — Etapa de alta — Bobinas de alto "Q" — BFO para telegrafia — Recepção isenta de imagens — Alta sensibilidade e excelente seletividade — Grande ampliação de sintonia em amplo mostrador iluminado — Alimentação própria (110/200 V, 50/60 Hz) — Funciona com qualquer rádio de ondas médias ou com receptor de frequência fixa ("baixa frequência") de 1 500 kHz.

PRÓXIMOS LANÇAMENTOS

- Osciladores de frequência variável (VFO's)
- Receptores de frequência fixa de 1 500 kHz ("Baixas Frequências")
- Receptores de Comunicações
- Presseletores e demais equipamentos de alta qualidade para radioamadores.

PREÇOS ESPECIAIS PARA REVENDEDORES

Nova organização industrial
(em registro)

Informações com:

CARLOS NEVES FALCÃO
(PY-4-AJD)

RUA CURITIBA, 726-730
BELO HORIZONTE - Minas Gerais